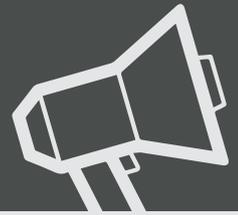




CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E LIBERTAÇÃO IMEDIATA PARA O ATIVISTA TANAICE NEUTRO

**AÇÃO:**

Envio de e-mail

**PREPARAÇÃO:** 5 minutos**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**QUANDO:**

Com a maior brevidade possível

**DURAÇÃO:** 5 a 10 minutos**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**LOCAL:**

Onde quer que esteja

**MATERIAL:**Telemóvel ou computador com
acesso à internet**TEMA / CAMPANHA:**

Protege a Liberdade

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Tanaice Neutro é um ativista e artista angolano, de 35 anos, que usa o kuduro - um tipo de música angolana - para expressar a sua opinião sobre questões sociais como pobreza, desigualdade, corrupção e má governação. Uma das suas canções chama-se “Manifestação”, onde descreve os desafios que o povo angolano enfrenta e as razões do crescente número de protestos liderados sobretudo por jovens.

Depois de ter estado em prisão preventiva durante cerca de seis meses, contrariando a lei que estabelece um período de até 90 dias, foi injustamente acusado de vários crimes, tendo três das acusações sido entretanto retiradas por serem infundadas. Em outubro de 2022, o juiz determinou que Tanaice deveria cumprir 15 meses de pena suspensa e, devido ao seu estado de saúde, ordenou a sua libertação imediata, algo que até hoje não aconteceu.

Ainda não está claro o motivo de Tanaice Neutro ainda não ter sido libertado conforme determinado pelo tribunal em outubro de 2022. Para além disso, as acusações são injustas e decorrem exclusivamente do exercício pacífico do seu direito à liberdade de expressão, o que torna a sua detenção arbitrária.

Queremos que as autoridades angolanas libertem Tanaice Neutro e respeitem o direito à liberdade de expressão, parando a repressão de ativistas e defensores dos direitos humanos em Angola.



O QUE QUEREMOS?

Queremos a libertação imediata de Tanaice Neutro, conforme ordenado pelo juiz em outubro de 2022, e que a sua condenação seja anulada, uma vez que estava apenas a exercer o seu direito à liberdade de expressão. Deverão ainda ser assegurados urgentemente os cuidados médicos necessários, incluindo, se necessário, fora da prisão.

QUAL É A SUA MISSÃO?

Escrever um e-mail dirigido ao Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos de Angola, Marcy Cláudio Lopes, pedindo a libertação imediata de Tanaice Neutro e o acesso urgente a cuidados de saúde adequados, incluindo, se necessário, fora da prisão, enquanto aguarda a sua libertação.

GUIA DE AÇÃO



1. Escrever e enviar um e-mail para:

dndh.mjdh.angola@gmail.com / portal.minjusdh.contactos@gmail.com



2. Assunto do e-mail:

Apelo à prestação de cuidados médicos urgentes e libertação imediata do ativista Tanaice Neutro

Agradecemos que coloque em cc, ou bcc, o e-mail ativismo@amnistia.pt. Assim, poderemos melhor monitorizar o envolvimento e o impacto desta ação. Servirá também como informação para o destinatário, caso coloque em cc.

Conteúdo do e-mail:

Ex.mo Senhor Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos

Dr. Marcy Cláudio Lopes

Escrevo-lhe para expressar a minha preocupação com a detenção arbitrária do ativista Gilson da Silva Moreira (também conhecido como Tanaice Neutro). A 13 de janeiro de 2022 foi detido nos Serviços de Investigação Criminal (SIC), em Luanda, onde se deslocou para obter informações sobre outro ativista detido dois dias antes no âmbito da greve dos taxistas.

Tanaice Neutro é um artista popular que costuma usar o kuduro, para se expressar sobre as questões sociais do país. Ele foi preso devido a vídeos que publicou nas redes sociais onde expressa a sua frustração com a situação em Angola, incluindo os níveis de pobreza, má governança, corrupção e repressão, e apelou aos angolanos para defenderem os seus direitos. Nos vídeos, ele também chamou ao presidente de 'palhaço' e às autoridades – que ele acusou de abusarem do poder ao prenderem pessoas arbitrariamente – de 'ignorantes'.

Tanaice Neutro foi mantido em prisão preventiva durante cerca de seis meses, contrariando a lei que estabelece um período de até 90 dias. A 22 de abril de 2022 foi acusado pelo Tribunal de Primeira Instância inicialmente por quatro crimes (injúria, associação criminosa, resistência contra funcionário público e rebelião), dos quais três foram posteriormente retirados por serem infundadas. A 12 de outubro de 2022, o juiz determinou que Tanaice deveria cumprir 15 meses de pena suspensa por 'ultraje aos símbolos do Estado' (Art. 333º do Código Penal) em relação aos comentários que fez sobre o presidente e as autoridades. No entanto, depois de analisar fotografias e ouvir o depoimento médico, o juiz ordenou a sua libertação imediata com base no facto de Tanaice estar a sofrer de hemorroidas graves que exigiam atenção médica urgente. O Ministério Público interpôs recurso para o Tribunal da Relação, que ainda se encontra pendente.

Tanaice Neutro precisa urgentemente de uma cirurgia para tratar as suas hemorroidas. Ele tem sofrido de fortes dores de cabeça e febre, e é extremamente doloroso para ele esvaziar os seus intestinos, o que significa que ele não pode comer o que lhe é dado. Também há sérias preocupações com a sua saúde mental, uma vez que ele expressou pensamentos suicidas em várias ocasiões. Negar o acesso a cuidados médicos adequados pode equivaler a tortura ou outros maus-tratos.

Solicito que liberte imediatamente Tanaice Neutro, conforme ordenado pelo juiz, e que garanta que a sua condenação é anulada, pois decorre exclusivamente do exercício do seu direito à liberdade de expressão. Enquanto aguarda a sua libertação, Tanaice deve ter acesso urgente a cuidados de saúde adequados, incluindo, se necessário, fora da prisão.

Cumprimentos,

PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a Amnistia Internacional e o estado dos direitos humanos em Angola:

- www.amnistia.pt/angola-repressao-de-organizacoes-da-sociedade-civil-antes-das-eleicoes/
- www.amnistia.pt/angola-assassinatos-detencoes-e-fome-definem-o-tom-das-eleicoes/
- Capítulo sobre o país, inserido no Relatório Anual da Amnistia Internacional: www.amnistia.pt/wp-content/uploads/2023/03/202223-air-english_2023-03-21.pdf

(apenas disponível em inglês, páginas 72 a 74)

